



B0235

## ALTERAÇÕES DO METABOLISMO CÁLCIO/FÓSFORO EM RECEPTORES DE TRANSPLANTE RENAL

José Paulo de Siqueira Guida (Bolsista PIBIC/CNPq), Kelcia Quadros e Profa. Dra. Marilda Mazzali (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**Introdução:** doença renal crônica associa-se a alterações metabólicas como hiperparatiroidismo secundário à hipocalcemia e hiperfosfatemia devido à lesão renal. Após o transplante (TX) renal deve haver correção das alterações. **Materiais e métodos:** Revisão de prontuários dos pacientes submetidos a TX renal no HC da Unicamp, entre Jul de 2008 a Dez de 2010, excluídos pacientes pediátricos, receptores de múltiplos TX ou com paratiroidectomia prévia ao TX. **Resultados:** Pacientes divididos conforme o cálcio (Ca) de 1 ano nos grupos HC ( $Ca \geq 10$ , N=53) e NC ( $Ca < 10$ , N=112). Ao TX, não houve diferença quanto aos níveis de paratormônio (PTH) ( $826,61 \pm 605,22$  vs  $362,63 \pm 484,5$ , HCvsNC,  $p=0,99$ ), nem quanto ao MDRD ( $7,02 \pm 2,08$  vs  $8,04 \pm 3,98$ , HCvsNC,  $p=0,08$ ). O grupo HC apresentava Ca e Pi superior ao grupo NC ao TX, também apresentou atividade lítica óssea maior. Após 1 ano do TX, houve normalização da hiperfosfatemia em ambos os grupos, significativa no grupo HC ( $5,72 \pm 1,93$  vs  $2,88 \pm 0,55$ , Pi inicial vs Pi 1 ano,  $p < 0,01$ ). Houve também aumento do Ca em ambos grupos, sendo que no grupo HC os níveis de PTH mostraram-se significativamente superiores àqueles observados no grupo NC ( $211,59 \pm 206,54$  vs  $109,49 \pm 94,59$ ,  $p < 0,01$ ). **Conclusões:** Níveis elevados de Ca no seguimento do TX relacionam-se com níveis aumentados de Ca e Pi ao TX. Observa-se que função renal após 1 ano é discretamente melhor no grupo que apresenta hipercalcemia do que no grupo que não apresenta.

Cálcio - Fósforo - Transplante renal